

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quinta-feira 16 de Março de 1905

N. 171

Jornal do Ceará

FOLHA POLITICA

Publicada pela «Empreza Typographica Cearense» de W. Cavalcanti & C.^{ia}

Director

Dr. Waldemiro Cavalcanti

Redactor secretario

Advogado Leonel Chaves

Gerente

José Pinto P. Filho

Administrador das Officinas

F. Vasconcellos

Impressor

Manoel Figueirêdo

Redactores

J. Brigido, Agapito dos Santos, Alvaro Mendes, Castro Medeiros, H. Firmesa, Manoel Satyro, Rodolpho Theophilo, E. Girão, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho, Arthur Cyrillo, Martins de Freitas, J. Othon, Rodolpho Ribas.

ASSIGNATURAS

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno 12\$000
Seis mezes 7\$000

INTERIOR

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Estados e Extrangeiro

Anno 16\$000
Seis mezes 9\$000

Todas as publicações e annunciões serão contractados conforme ajuste.

Telegrammas

Recife, 15.

Pelo conselho de guerra perante o qual respondia por crime de imprensa o distincto alferes J. Penha, foi lavrada e publicada a sentença de absolvição unanime em favor do mesmo.

(Retardados)

Rio, 13.

O engenheiro militar capitão Candido Mariano foi nomeado prefeito do Alto Purús.

Rio, 13.

Foi despronunciado o dr. Vicente de Sousa e pronunciados o dr. Alfredo Varela, Pinto de Andrade e Arthur Rodriguss no processo a que estão respondendo pela revolta de 14 de Novembro.

Rio, 10.

Não tendo sido as quotas pagas pelas companhias de loterias, sufficientes para cobrir as importancias das verbas votadas no orçamento dos Estados e destinadas a serem applicadas

nas diversas obras de caridade, resolveu o Ministro da Fazenda mandar fazer rateio de forma que as quantias subsidiarias sejam proporcionaes em diminuição ás sommas orçadas!

Rio, 14.

De S. Paulo telegrapham que o dr. Campos Salles não será candidato e que appoierá a candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica.

Rio, 11.

Telegrapham de Italia haver alli fallecido o notavel escriptor Augusto Conti.

Rio, 11.

E' provavel que seja nomeado internuncio na Republica Argentina o Bispo de Valbones.

Rio, 14.

Em edictorial o *Diario da Bahia* órgão governista do partido de que é chefe o dr. Severino Vieira levantou a candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

Ao Jornal do Ceará

Sente-se, por toda a extensão do paiz, um surdo murmúrio, que traduzem em tristesa nacional, desalento e indecisão.

Não se agita as folhas á grande arvore, que, ha pouco, era batida pelo vendaval. Como que dorme a consciencia humana ou sobreveio o cansaço com abandono do dia de amanhã, que era cultivado com vontade e resolução.

Aquellas turbas irrequiêtas, que enchião o *forum* e reclamavão toda liberdade de suffragar os seus destinos; aquelles peitos de aço, que affrontavão toda sorte de projectis, recolheram-se aos seus abrigos, desarmaram as suas tendas, e sóptaram a sua palavra de fogo, québrando as suas armas.

Por toda parte só expectativa, carrascos condusindo ao poste as victimas do derradeiro encontro da honra com os vagabundos da politica...

Chamão a isto—apasiguamento dos espiritos, chamão—abatimento da cerviz, chamão—ultima cabeça cortada á hydra do povo!...

E nada é verdade, si alguém não divulga pavor nas faces, mas só os labios a tremerem; pois que a vingança está roendo as entranhas ao povo.

O que melhormente se afigura a quantos tem navegado nos mares procellosos das commoções sociaes, é que reina calma, renunciando tempestade, as ondas estão represadas, os ventos retidos no seo impeto; mas, para vencer as brumas, sobre cada parcel se vê erguido um farol, que rutila.

Vem a ser a imprensa, que illumina os espiritos, do Prata ao Amazonas.

Ninguem duvide que venha a fructificar o sangue de Travassos.

Do sangue de Caio Graccho
Não pode brotar um povo fraco.

A vingança não dorme, espreita; os pulsos são os mesmos.

A calma é tempestade, que vem por trás, condusindo a salvação; pois que sempre o cataclisma saná a athmosfera.

Era ardente a sarça, que annunciava a remissão ao povo escolhido.

Ninguem se move, aguarda o dia. Nem ha pavor, nem esquecimentos; um seculo, que passe, será como um só momento para a lembrança do 14 de novembro, com os seus martyres, martyres estes com as suas cruces.

E estão accesos os faroes sobre todas as penedias, para que não se esmague de encontro a ellas a não do Estado.

O *Jornal do Ceará* que domina as trévas n'uma zona extensa, tem sido pharol de plena rotação, e marcará sempre o polo positivo da honra e da liberdade.

Hoje completa o seo 1.º anno de existencia, e tão firme e lucido se mantem, como antes do dia núbilo, em que a terra bebia do melhor sangue brasileiro.

O *Unitario* o saúda, e descoberto lhe diz avante! Sofrer bem é vencer melhor, sempre a aurora vem compensar as horas de trévas; o fructo adóça o suor, que salga o sementeiro. Não ha santificação sem martyrios, nem martyres sem a sua corôa.

Avante!

(O *Unitario*).

O "Jornal do Ceará"

Chegamos ao primeiro marco desse penoso caminhar por entre urzes e espinhos. A missão que a principio nos impuzemos era quasi de martyrio por que era a do fraco contra o forte, do opprimido contra o oppressor.

Ninguem dirá que recuamos aos primeiros encontros, que foram impetuosos e tremendos.

Não nos poude valer o argumento de nossa fraqueza e insignificancia, por que o adversario investiu furioso contra as individualidades e obrigou-nos á defensiva, mas quando terminámos esse ingrato batalhar, já o inimigo estava rechassado e a opinião applaudia nosso esforço, abnegação e coragem.

A posição que ora occupamos na imprensa como folha que tem circulação e prestigio é a resultante desse applauso e apoio do publico, em favor de cujos interesses nos temos batido e nós bateremos sempre.

Do programma com que definimos nossa posição politica não cedemos uma linha até hoje e havemos de mantel-o através todos os perigos.

Hontem como hoje combataremos pela revisão constitucional, como uma necessidade palpitante e um preito ás aspirações nacionaes.

Queremos a integridade de nossa Patria, substituido o sentimento largo da nacionalidade brasileira pelo estreito e acanhado ba-risino que domina nos Estados, fortificando a União no seo da Nação e não enfraquecen-

do-a pela emulação de lutas de Estado a Estado e destes contra a Patria. A justiça una, fóra das agitações partidarias, como a suprema garantia de todos os direitos, regida por uma legislação sabia e defendida contra a balburdia que a multiplicidade de leis estabelece.

Queremos um regimen tributario claramente delimitado no texto constitucional, evitando o arbitrio legislativo, fonte de conflictos e depredações.

Queremos bem definida a intervenção da União, como fiscal contra os desmandos dos Estados.

Queremos a Patria fortalecida pelo amor de todos seus filhos, assegurando-se as mesmas garantias para todos os cidadãos, definindo-se claramente a responsabilidade dos que exercem o poder publico.

No terreno da politica foram esses os principios que dominaram nosso espirito fundando e mantendo o *Jornal do Ceará* que ainda não desmentiu na pratica os intuitos de sua criação.

A sua norma de conducta lhe tem valido a assistencia do publico e o apoio entusiastico de um grande e generoso partido, que ainda não cedeu á prepotencia no direito de agir dentro da lei, em prol de suas idéas, dominado pelo pensamento patriotico de regenerar a Republica e salvar a Nação avançando á frente da evolução brasileira.

Peculiarmente ao Ceará, tem sido sem treguas o combate desta folha contra o nepotismo e corrupção dominante e em quanto perdurarem as causas e não nos faltar o animo, estaremos na brécha, como no primeiro dia em que alçamos a bandeira, sitiando a muralha da oppressão.

«Deus e o direito» será a nossa legenda na tribuna livre que a 16 de Março do anno passado levantamos, sem visar interesses, sem encarar sacrificios e impulsionado apenas pelo muito amor que dedicamos ás instituições, em cujo estabelecimento ajudamos com a parcella insignificante de nossas convicções, e á terra a quem votamos um sagrado culto, por que é da Patria a imagem.

W. Cavalcanti.

Per si muove...

Um anno é nada na ampulheta do tempo, quando se o atravessa em caminhos juncados de flores, o espirito voando entre phantasias e a alma sonhando doçuras que a felicidade conduz.

Um anno é pouco nas travessias amenas da vida, é um passo imperceptivel quasi, em busca do infinito, uma linha do papel que a penna enche e passa á outra de diante, avançando até o fim.

E' muito, porém, quando em vez de petalas semeiadas encontram-se urzes no sólo, que aguçam e fêrem a alma. Todo espirito sente combalir e um dia só parece de eterno martyrio, as forças succumbem pelo extenuar das fadigas e sobrevem a impaciencia, com ella o desanimo.

Dir-se-á o castigo de Sisypho, rolando sem descanso a pedra da montanha.

O facto do *Jornal do Ceará*, de que o dr. Waldemiro Cavalcanti é director, completar um anno do seu apparecimento, nada quisera dizer si não fóra tão anomala a quadra que atravessamos, tão digno de memoria o esforço herculeo de espiritos superiores que se levantão combatendo o

nefasto predominio de uma politica desnaturada.

Viver um anno entre as trevas de um despotismo sem igual, ás apalpadellas, procurando a justiça e não vendo, chamando por ella sem que responda, é missão quasi que sobrehumana para os que moireijão no jornalismo do Ceará, onde o cacete policial substituiu á lei e o direito se disfarça no roubo e na violencia.

A penna aos mais fracos québra-se logo com o primeiro embate da força, vil e degradante, que obriga a se escravisarem as consciencias que mais limpas parecião.

Não seria para rememorar o anniversario, si tão nobilissima não fóra a campanha nelle emprehendida, em que o seu redactor-principal tem empregado o melhor das suas forças, sem nenhum desfallecimento, ou québra de vigor moral.

O *Jornal* é órgão da opinião publica, da verdadeira opinião que se fóra em torno dos homens de bem.

Tem se mantido sempre ao lado do povo, que soffre, para profligar a tyrannia dos despóticas, que martyrisão.

Cabem, pois, aos seus collaboradores, e em muito maior parcella ao seu director, aos glorias do dia.

Adeante virá o futuro illuminando e a historia, que e a verdade, conforme Polybio, recolherá todo exemplo dos sacrificios d'agora.

Quando não seja outro, há de ser este o premio dos bons patriotas cearenses, empenhados na causa publica, cuja memoria os posteros respeitarão, com amor e justiça.

H. Firmesa.

Marchemos

Nasceu, e atirado ao campo da lucta na honrosa defesa da causa dos opprimidos, o *Jornal do Ceará*, órgão do povo desta terra infeliz, e ao passar hoje o seu 1.º anniversario, deve seu director estar satisfeito de haver cumprido o seu dever, ao lado d'aquelles que, de lanca em riste, defedem os interesses do povo, á barra da Historia, á luz sagrada do Direito e da Razão.

No campo de batalha; nesta lucta cruenta, bateu-se o *Jornal*, em um periodo de 365 dias, ao lado do *Unitario*, com admiravel denodo, assignalando em suas columnas de marmore verdadeiros rasgos de heroismo, condemnando o erro e o abuso, stygmatisando com ferro em brasa os algozes, oppressores do povo cearense.

A continuação de sua existencia em pleno terreno da lucta é um acontecimento no tempo que decorre...

Negro turbilhão tem envolvido mais de uma vez em suas dobras pessoas de amigos nossos;

MUTILADO

a tempestade, porém, de sua furia morre ao tocar o sopé do castello de nossos —defesas.

E' fácil comprehendê-lo: o Jornal do Ceará, no cumprimento sagrado que tomou ao iniciar a campanha de defesa dos direitos do povo, empenhando-se para salvar os créditos—de uma terra que tem em sua historia paginas de luz, nunca fez curvaturas, nunca cedeu uma linha no desempenho de sua causa, que é a de um povo que tem sede de justiça.

Marchemos.

J. Bomfim.

Salve 16 de Março

O tempo na sua marcha imperecível, aponta hoje ao cearense que ainda não tiver o caracter polluido pelo contacto do homem que usurpou o poder no Ceará, um acontecimento verdadeiramente patriótico.

Faz hoje um anno que surgiu na arena jornalística, este valente paladino que intitulou se—*Jornal do Ceará*, dedicando-se com um patriotismo inexcedível, o seu fundador, o illustre dr. Waldemiro Cavalcanti, a combater com a sua penna valorosa, em prol dos direitos do povo cearense, conspurcados pelo governo que quer arrancar a ultima seiva de nossa vida, mostrando o distincto escriptor o caminho que todos devemos seguir, para lutar pela reivindicação de nossos direitos, e illuminando o cerebro do povo com irradiações de purissima luz, que brota em effusão do seu coração al'asado na pyra ardente do ismo.

Batalhador destemido elle ainda não cedeu, nem cederá um passo ao inimigo no terreno elevado e honroso da imprensa, moralizada e honesta deixando ao adversario a palma da victoria no campo (indigno) da torpe difamação, arma impropria de homens civilizados que sabem pensar o seu caracter, mas que é uzada constantemente pelos adeptos do governo do sr. Accioly, contra os adversarios mais leaes.

Saudando, pois o valente orgão do pujante partido opposicionista, desejo que este feliz dia se reproduza por longos e faustos annos, e que consiga o seu ideal, que é ver o sol da liberdade illuminar com 'os seus raios benfazejos este pedaço da Patria Brasileira.

Avante !!

Salve 16 de Março.

J. Costa e Silva.

16 de Março

Entre os elementos, que mais benefícios trazem para a civilização o engrandecimento da sociedade, nenhum é mais poderoso do que a imprensa com boa orientação, e observadora das normas do dever civicó.

Ninguém pode duvidar do benefício e salutar concurso que tem prestado o *Jornal do Ceará* á terra do nosso berço.

Como um forte martello contra a aggressão dos nossos infelizes irmãos pelos poderes publicos dominantes elle, durante o periodo da sua existencia laboriosa, m se batido com fé e coragem

de um verdadeiro crente da regeneração social.

Eu, embora humilde apreciador dos seus feitos gloriosos, venho tambem saudal-o no dia do seu anniversario.

Theophilo Bezerra Filho.

16 de Março

Faz hoje um anno, que surgiu, na arena jornalística, o intrepido defensor dos direitos dos cearenses.

Apezar dos ingentes obstaculos encontrados na sua luminosa trajectory, como aconteceu a todos os jornaes independentes que não se algam aos potentados da terra, vemol-o, no dia de hoje, apparecer radiante de gloria e acolhido com immenso regosijo por todos os homens de caracter.

No momento critico em que nos acnavamos, asphixiados sob a pressão de uma tremenda oligarchia, sem um meio siquer de defeza W. Cavalcanti, enfrentando corajosamente com o sacrificio da propria vida, as agruras do caminho que ia trilhar, soltou á luz da publicidade o *Jornal do Ceará* que esposou a causa dos opprimidos desta terra.

O que tem sido até hoje a campanha feita em nosso favor pelo esforçado paladino, ali está para attestar as derrotas infligidas aos oligarchas nas ligas em que se empenham quotidianamente na imprensa, produzidas pela penna vigorosa de seu Director, secundada pela de seus activos colaboradores.

Habitudo ás pugnas de imprensa, o dr. W. Cavalcanti, com a actividade que lhe é peculiar, esforçadamente tem trabalhado sem um momento de desfalecimentos, pela regeneração dos costumes politicos do nosso infeliz Estado.

Justo e bem justo é, portanto que nestas linhas renda preito de homenagem e admiração ao jornalista illustre, congratulando-me com elle, pela victoria que acaba de obter.

O primeiro anniversario desta folha é um grande incentivo adquirido, para com mais vigor, continuar na defeza em prol dos cearenses.

Salve, pois, 16 de Março!

Mario Pontmercy.

Os inimigos da Vaccina

A gente da A Republica, que ha muito tempo inchava de despeito, achou pretexto de espocar e veio nas primeiras e quartas paginas de seu carroção, continuar a tristissima campanha contra a vaccinação por mim iniciada ha quatro annos no Ceará.

Para que todos conheçam de quanto são capazes os vis e os perversos, debaixo da mascara e a soldo dos mandões da terra, transcrevo o que, em resposta ao meu protesto, disseram elles no jornal official, *A Republica* de 14 do corrente.

Não publico o que vem na quarta pagina por ser extensa a verrina.

Basta dizer: se na sala de visitas a tal senhora disse as malcriações que se vão ouvir, imagine-se na cosinha da casa, com

as mangas do vestido abaixo, em cabeção, qual não teria sido a sua linguagem? De regateira.

O CHARLATÃO

Como era de esperar, veio á falá o sr. Rodolpho Theophilo, não por se defender perante o publico, sinão por atirar uma pouca de lama sobre os redactores da *Republica*.

Não seremos nós quem revide ao ataque grosseiro e brutal de que fomos alvo:—prezamo-nos muito por não condescender em terçar armas com o charlatão, que vive a illaquear a boa fé dos incautos com o engôdo da sua lymphá vaccinica.

Sómente, por que nos não acoimem de menos discretos, julgamos dever insistir no facto, que denunciamos ao leitor, da morte de uma creança vaccinada pelo hystrião da Pajussara.

Trata-se, bem se vê, de um caso da maior gravidade, e que affecta menos ao ignorante e pretencioso pharmacoco, do que ao publico, cuja vida não pode estar á mercê do primeiro impostor.

Que se abra sobre elle o mais rigoroso inquirito, e, apuradas as responsabilidades, se tomem as providencias que se fizerem necessarias, a beneficio dos mais vitaeos interesses da população.

Quem lê o artiguete supra pama diante do cynismo e da maldade dos redactores da folha official. Todos elles estão plenamente convencidos de que não se trata siquer de um simples accidente, produzido pela vaccina.

Foram dois os medicos que viram o doente e ambos amigos do orgão do governo. Estes facultativos, estou certo, jamais alludiram á vaccina a meningite de que morreu a creança.

O facto de ter a Hygiene mandado desinfectar a casa, isso não foi só bestidade della, foi praticado com segunda tenção. O cheiro dos desinfectantes alarmou o quarteirão inteiro.

A familia sahiu de casa e o publico, sempre avido de novidade e de escandalo, inqueriu o que vinha a ser aquillo, e para que tanto acido phenico derramado.

Commentou-se o caso pelos vizinhos, appareceram versões diversas e entre outras a de ter a creança succumbido de variola, em consequencia de ter a vaccina empestado.

Esta versão estava de perfeito accordo com a desinfecção da Hygiene e casava bem com uma historia contada por uma vizinha:—ter o cadaver diversas manchas pelo corpo.

Circulou tambem, mas penso ser mentira, que um medico havia affirmado que o doentinho fallcera de bexiga hemorrhagica. Ensaçada a comedia começou a representação pela noticia da morte do menino com a insinuação que já se conhece. Entrou o segundo acto em que já tomou parte a cosinha da folha official e de amanhã em deante haverá renhido prelio entre os escriptores do pasquim do governo.

Imagino a faina desses mercenarios, disputando ao companheiro a primazia do insulto.

Todos querem descompôr, fazendo jus, assim, a mais uma mangedoura nas coxeiras do Estado.

Prapõho ao governo o alvitre de mandar sem perda de tempo syndicar do facto, apurar a minha responsabilidade e punir-me, sem amor nem piedade, se achar-me culpado. O jornal official assim pede e eu secundo o seu pedido.

Rodolpho Theophilo.

Echos e noticias

Instrucção publica

Foram creadas 4 cadeiras do ensino mixto, sendo uma no arraial do Meirelles e tres nesta capital sob a denominação de 2.º, 3.º e 4.º, ficando pertencendo ao 1.º districto a 2.º e ao 2.º a 3.º e 4.º.

A professora de Porangaba d. Esmerina Machado Sá para professora da 2.ª cadeira desta capital:

A do arraial Jacarecanga -- J. Luciola de Albuquerque para a 3.ª do mesmo ensino e a normalista diplomada d. Edith Borges para a 4.ª do mesmo ensino.

Para o arraial do Meirelles, desta capital, foi removida a professora da cadeira do ensino mixto da povoação de Caio Prado—d. Sabina de Andrade Bravo.

Foi nomeada professora da povoação de Caio Prado a normalista diplomada d. Georgina Silva.

A normalista diplomada d. Argentina Sampaio foi nomeada professora da cadeira do ensino mixto do arraial de Jacarecanga.

O presidente do Estado, por acto de hontem resolveu adoptar e mandar observar o novo regulamento da instrucção primaria, na conformidade da autorisação conferida pela lei n. 754 de 30 de Julho do anno passado.

Juizos e Tribunaes

Tribunal da Relação

Sessão ordinaria em 10 de março de 1905.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Domingues Carneiro.

Secretario—Dr. João Augusto Perdigão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagem

Do sr. Sabino do Monte ao sr. Paulino Nogueira: appellação commercial n. 105, da Fortaleza.

Dia Pedido

Pelo sr. Olympio de Paiva: appellação crime n. 1907, da Fortaleza.

Pelo sr. H. Cavalcante: appellação crime n. 1908, de Sobral.

Diligencia

Parecer do procurador geral: appellação crime n. 1910.

Julgamento

Appellação crime

N. 1907, do jury da Fortaleza; appellante Frederico Gentil Esteves; appellada a justiça. Relator o sr. P. Nogueira; revisores os srs. O. de Paiva e S. Garcia.

—A novo jury, contra o voto do sr. O. de Paiva, deixando de votar, por impedimento o sr. H. Cavaleante.

Actos Officiaes

Em data de 14 foram nomeados: Juiz substituto do Pereiro o bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima; promotor de Maranguape o advogado Antonio Botelho de Souza; adjuncto de promotor de Iguatú no termo de Saboeiro o cidadão Horacio Tavares de Oliveira, lente substituto da 1.ª sessão da Faculdade livre de Direito o bacharel Manoel Soriano de Albuquerque e para a 3.ª o bacharel Alvaro Gurgel de Alencar juiz de direito do Pacatuba.

O § 1.º do art. 11 da lei organamentaria em vigor exige que o imposto sobre rez abatida para o consumo publico, seja pago em vista de guia para cada rez, sendo a guia sellada com uma estampilha de 300 réis.

O actual chefe da Recebedoria homem puro e de grande saber exigiu cem arrogancia que a sociedade dos marchantes satisfizesse inteiramente a exigencia da lei.

O sr. Diogo quiz pagar o sello correspondente a cada rez, mas em uma só guia, o que era razoavel; o sr. Benjamim, porem, recusou-se acceitar, dizendo que a lei seria literalmente cumprida.

O sr. Secretario ordenou que fosse satisfeita a vontade do sr. Diogo e o sr. Benjamim acatou docil e alegremente a ordem soberana, ficando a sua sciencia, independencia e inquebrantavel caracter reduzidos a pó, pó e nada mais.

O 1.º anniversario

Que valha aos homens do ostracismo politico de nossa terra o primeiro anniversario de jornada brilhante que tem feito este periodico de opposicionismo do Ceará; que valha... a quantos soffrem oppressões e dissabores, lutando pela reivindicacão de direitos postergados; que seja abençoado o primeiro anno de existencia desta imprensa altiva que não tem poupado sacrificios em prol da regeneração politica de nossa patria, quer doutrinando com calma e desapassionadamente, quer analysando acontecimentos e questões de interesses geraes ou particulares.

Tem directriz traçada, tem principios sagrados dos quaes não se afasta uma linha, tem futuro e destino certo—em busca de uma era promettida pelas leis naturaes ainda que distante esteja de nossos dias.

Para elle correm sempre os opprimidos, os desherdados da justiça que fere e mata.

Sem se moldar a conveniencias outras que não sejam as do povo, o destemido orgam da opposição recomeça a lucta do 2.º anno de existencia dedicada aos interesses geraes, visando o bem publico e a felicidade especialmente do nosso Estado.

16 de Março lembra, pois, o dia em que seu digno e valente director surgiu com elle, recebendo applausos do Ceará inteiro que muito deve regosijar-se com esta data.

L. Ch.

Tomou passagem hoje para Manaus o nosso amigo Antonio Dias Martins, intelligente typographo de nossas officinas.

Desejamos-lhe optima viagem.

Telegraphicas

(INTERIOR)

Rio, 15.

Foi assignado o decreto levantando o estado de sitio. O chefe do Estado-Maior mandou submeter a Conselho de Guerra todos os militares comprometidos nos ultimos acontecimentos, inclusive os que foram despronunciados no conselho de investigação.

Rio, 15.
Foi nomeado collector de Assaré, nesse Estado, Ilídio Osorio Sampaio.

Rio, 15.
Falleceu o director do externato do Gymnasio Nacional dr. José Gil Castello Branco.

Bahia, 15.
Os jornaes occupam-se da candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica, apresentada pelo «Diario da Bahia».

Bahia, 15.
Foi revista a aposentadoria do sr. João Neiva, ficando por isto, reduzidos os seus vencimentos.

S. Paulo, 15.
Foi aberto o credito de tres mil contos para o saneamento da capital.

Porto-Alegre, 15.
O senador Pinheiro Machado desmentiu formalmente o telegramma divulgado em S. Paulo, o qual dizia que o illustre senador pelo Rio Grande precipitaria seu regresso ao Rio, por motivos da candidatura do dr. Bernardino de Campos.

Recife, 15.
Foi installada a Conferencia Assucareira, sendo eleito presidente o dr. Ignácio Tosta.

Belém, 15.
Foi organizado em Londres um syndicato para adquirir deste Estado os contractos de illuminação e bondes.

(EXTERIOR)

Londres, 15.
As tropas russas concentram-se em Tieling, sustentando ataques, á rearguarda. Os japonezes apprehenderam hontem grande quantidade de armas e munições. O general Megendorff, cahindo do cavallo, fracturou a clavícula.

S. Petersburg, 15.
Ficou resolvida pelo Estado-Maior a organização de um exercito de quatrocentos mil homens que deverá seguir para a Mandchuria.

Consta commandará as forças o grão-duque Nicolau, primo do Czar.

S. Petersburg, 15.
Explodiu uma bomba no palacio Kremlem em Moscow.

As greves estendem-se aos trabalhadores rurales do districto de Teher Nigoff, que saqueiam as propriedades do Czar e da familia imperial.

OFFICIAES

S. Exc. o Sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes:

Recife, 15.
Foi hoje solemnemente installada segunda conferencia Assucareira. Congratulo-me com v. exc. por este auspicioso facto.

Recife, 15.
Installada hoje solemnemente sob presidencia honrosa governador-Estado segunda Conferencia Assucareira, foi unanimemente aclamado presidente Conferencia dr. Ignácio Tosta representante Brasil; houve grande concurrencia agricultores; fiseram-se representar Estados Bahia, Rio, São Paulo, Sergipe, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba Santa Catharina.

Gomes Parente Representante do Ceará.

do «Jornal do Ceará»

Felicita pelo primeiro anniversario do «Club das Borbulêtas».

Socios.

Na capital do Pará fora detido a requisição da policia do Amazonas o sr. Francisco de Carvalho Mattos, commerciante na foz do Jutaby, o qual vinha no vapor «Ambrose», em transito para a Europa.

O poder da vaccinação

Na sexta pagina de nossa edição de hoje publicamos o brilhante e substancioso editorial de nosso collega «A Folha Nova», de S. Paulo, — «O poder da vaccinação», «Extinção da variola no Ceará»; «Um cearense benemerito», recommendando a sua leitura ao publico.

O intelligente Academico Abel A. Chermont retirando-se para o Recife teve a gentileza de despedir-se desta redacção pondo delicado os seus serviços á disposição de nosso director.

Largo e brilhante futuro auspiciamos ao joven academico cujo nome de familia representa uma tradição nas lutas civicas, da nossa patria.

C.^o Manoel Francisco

No «Planeta» que ante-hontem ancorou em nosso porto foi passageiro para esta cidade o nosso prestimoso correligionario e amigo coronel Manoel Francisco da Silva, conferente da Alfandega do Pará e um dos nomes que naquella terra mais se impõem á consideração e respeito dos cearenses.

O «Jornal» sauda o conterraneo illustre fazendo-lhe respeitosa visita.

Novo Fregoli

Conforme annuncio que publicamos em outra secção verá o publico que brevemente visitará esta cidade o conhecido e applaudido illusionista portuguez José Vaz, cujos trabalhos não são inferiores aos do grande Fregoli.

Depois de 23 annos de ausencia do torrão natal a elle regressou, acompanhado de um filho que vem fazer aqui seus estudos de humanidades, o nosso distincto conterraneo major Luiz Antonio de Araujo, abastado negociante e proprietario residente em Puris, Estado do Amazonas.

Saudamol-o affectuosamente...

Sociedade Cearense de Agricultura

Esta sociedade recebeu em data do 28 do Janeiro p. p. da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, delicado officio convidando-a para representante na 2.^a conferencia Assucareira que alli devia se installar a 12 de Março corrente.

Salão Izidro

O proprietario deste bem montado estabelecimento de barbeiro e cabellereiro, avisa a sua numerosa freguezia q' mudou seu muito conhecido—Salão Izidro—para o lado do sol, na mesma praça do Ferreira n.º 33—onde pode ser procurado para o desempenho de sua profissão, que, para isto dispõe de um pessoal habilitissimo, attendendo chamado para casa particular.

Liceu do Ceará

Resultado dos exames de terça-feira:

Elementos de Phisica e Chimica

App. simplesmente—Julio Olympio da Rocha, Generino Maciel, Alfonso Bezerra Lima, João Baptista de Moraes.

Elementos de Historia Natural

App. simplesmente José de Moraes Studart.

Resultado dos exames de hontem:

Phisica e Chimica

App. simplesmente—Thomas Pompeu de Souza Brazil Primo, Thuribio Motta.

Historia Natural

App. simplesmente—Americo Queiroz Facó, Alfonso P. Bezerra Albuquerque.

Religião

No domingo proximo preparará na Sé, ás 5 1/2 horas da tarde o segundo sermão quaresmal, o Exmo. Monsenhor Leopoldo Feitosa.

Bilhetes de Pariz

Aos Estudantes do Brasil
Sobre o caso que dellos conta MMe. Sarah Bernhardt

I

Mme. Sarah Bernhardt publicou recentemente no *Figaro*, uma concisa apologia da sua Vida e do seu Genio.

Apezar da concisão, tão substancial e recheada de factos, nos apparece este papel, que bem penso que a consideravel senhora o poderia ter intitulado:

—*Historia da minha Missão e da minha influencia Civilisadora na America do Norte e do Sul.* E se em tal documento, desde hoje historico, ha verdade historica, vós, ahí no Brazil, meus amigos, sois estranhamente culpados! sois horrendamente culpados, oh! meus dôces amigos!

Ora, eu creio que a Apologia de mme. Sarah Bernhardt é sólida e veridica. Ella não nasceu nem da verdade, nem da illusão. Não temos aqui uma velha e manhosa actriz que, por hábito de camarim e de «maquilhagem», deveu recapitular deante de um Publico crédulo a sua carreira, a sobrecarréga, á prèssa, com grossas pinceladas de púrpura e d'ouro, para lhe dar a radiancia positiça de um sól. Não temos aqui tambem uma ingenua creatura que, vivendo sempre dentro de uma luminosa névoa de louvôres, perde o sentimento exacto da sua estatura, se considera tão grande como esse illuminante nevoeiro a apparenta, é, docemente embriagada, allúde a sua grandeza com a simplicidade e a graça lhana com que alludiria á côr dos seus olhos, que não pôde disfarçar nem pintar. Não! Nesta Apologia de mme. Bernhardt ha méramente uma mulher muito conscienciosa, muito séria, que, em perfeito silencio e perfeita solidão, longe do sussurro adulador das turbas, se colloca em frente da sua Vida, a interróga, a esquadrinha, a revive, e não encontrando através della senão altos feitos, concepções geniaes, triumphos radiosos, influencias nobremente exercidas, se vê forçada (apezar da sua modéstia e da sua humildade) a confessar publicamente, estridentemente, que é heroica, que é genial, que é triumphadora e que bem mereceu dos Póvos! Por isso, mme. Bernhardt, muito candidamente, e baixando os olhos, chamou ao seu documento. EXAME DE CONSCIENCIA.

De resto, os motivos que a levaram a apprehender este grave Exame, garantem a sua veracidade. Senão, véde! A Litteratura de Pariz, aquella parte da Litteratura que mais especialmente vive do Theatro, creando criticando, noticiando, ou apenas parasitando, resolveu celebrar a Apotheóse de mme. Sarah Bernhardt. Apotheóse absolutamente legitima. Mm. Bernhardt não é sómente a actriz de garganta de ouro e alada inspiração, que, através dos Dous Mundos, com muita gloria e muito lucro, nos tem arrulhado e rugido *D. Sol*, a *Dama das Camélias*, a *Phédra*, a *Theodóra* e outras tocantes ou ter-riveis.

Um mérito mais raro e mais estheticamente precioso a torna merecedora de todas essas honras cesareanas, quasi divinas, que (segundo ella affirma) a Terra unanime lhe tem prodigalisado. Como muito bem notou o bom poeta Rostand, num dos sonetos jaculatorios que foram declarados nesse dia da Apotheóse (porque agora, em Pariz, como em Lisboa, no tempo do sr. d. João VI, não ha festa sem soneto.) mme. Bernhardt é a derradeira inspirada que nos resta, nesse seculo de chata e monótona materialidade, capaz de resuscitar, com sumptuoso idealismo, as emoções e as maneiras das edades Epicas e Romanéscas. E este dom é inestimavel. Só mme. Bernhardt, com effeito, sabe ainda descer uma branca e tragica escadaria, e parar patheticamente em cada branco degráu, com solemnes brocados brancos a arrastar, exalando, toda ella, fatalidade e terror!

Só ella sabe, num altivo scenário de arcarias e douradas abóbadas, atravessar entre alas de escravos ou de principes, toda rutilante e hirta com o pêzo das pedrarias, os olhos hieraticamente estáticos, erguendo na mão um lyrio pallido! Só ella ainda sabe com o braço nú, brandindo um ferro, lançar uma imprecação ao destino. Só ella pôde ainda ser, entre nós, a Cortesã Hindú, corôada de rosas e enamorada de um Deus! Só ella, nestes tempos de crimes deselegantes, assassina com elegancia!...

Ora, no meio do descorado burguezismo do Drama Contemporaneo e da chocarrice villã das Comédias, e da universal fealdade das attitudes, estas cousas grandiosas que mme. Bernhardt ainda sabe fazer, com tão esplendido relêvo, são uma consolação para os que os conservam o salutar amor do Pittoréscio e do Romanéscio. E accrésce ainda que esta privilegiada mulher, quer represente em Pariz, quer se exhiba no Nicarágua, todas as noites, depois de muito arrulhar e tão arrulhadamente percebe as doçuras que ella arrulhou, e depois de rugir e tão rugidoramente hende os furores que ella rugiu, tem sempre ahí, cêrca

das onze horas e meia, um momento, dois momentos, em que é genuinamente e incamparavelmente sublime.

De sórte que ninguem, com algum gosto pela paixão e pela sua expressão decorativa, pôde regatear a Apotheóse a esta Princeza dos gritos magnificos e a Rainha das nobres attitudes

A Apotheóse devia consistir num almoço no Grande Hotel, a 30 francos por cabeça, vinho comprehendido...

Sim, amigos, velemos a face, gemendo! *Grand Hotel*—trinta francos—vinho comprehendido... Que quereis? E' a irremediavel pelintrice dos tempos. Ah! não! não estamos já no século radiante, nesse Domingo de Paschoa, em que Petrárcha, vestido com a tunica de púrpura que lhe déra Roberto d'Anjou, trovador e rei de Napoles, precedido pela Assembléa da Nobreza, toda emplumada e coberta tambem de es-carlate e de ouro, seguido pelo Senado nos seus grandes mantos de brocado vérdé, atravessava as ruas de Roma, entre as aclamações de um povo deslumbrado, sob uma perfumada chuva de flores, para receber nas escadas do Copitólío, das mãos do Syndico Romano, a corôa de louro, a coroa dos antigos triumphos, enquanto resôavam as tubas e repicavam os sinos, e diante do Poeta se inclinavam todos os estandartes da Italia!

Ah! de certo, mme. Sarah Bernhardt seria a mulher para atravessar os *boulevards* de Pariz, soberbamente envolta na tunica de púrpura de Roberto d'Anjou.

Mas, só ella nos resta—e tudo o mais nos falta! Já não ha ref de Napoles, bom humanista e bom trovador, para remetter por uma embaixada a púrpura augusta! Já não ha Nobreza que, para uma gala poetica, se cúbra de vellúdos recamados de ouro! Já não ha senadores arrastando brocados vérdes sobre um chão juncado de rósas! Já não ha sinos que repiquem, nem pendões que se inclinem quando um Poeta passa! Já não ha nada:—ha só mme. Bernhardt, o *Grand Hotel* e um resto de vinho falsificado.

Todavia, sejamos jústos. Além do almoço e do hymno, e do soneto inevitavel de Coppée, havia no programma da Apotheóse—uma Surpreza. Todo o Pariz, todo o Pariz de theatro, se entreolhava sorrindo com enternecimento (ou com malicia) e se entre-segredava a Surpreza. Na véspera da Apotheóse, os jornaes, piscando o olho, alludiram á Surpreza. Já mesmo mme. Bernhardt, séria e grave, conhecia a Surpreza?... Sabeis qual era a Surpreza?...

(Continúa.)

PULVERISADORES A VAPOR

Thermometros a meio minuto, Seringas hypodermicas, Phonendoscopios, Fundas umbelicas, Irrigadores de vidro, Seringas Japy, Copos para ventosa

e o poderoso Balsamo Oriental

ACABA DE RECEBER--A

PHARMACIA ROCHA

MUTILADO

Versos sombrios

Fitamo-nos um dia. O desconforto
De vil desdita sobre nós caia...
Era igual nossa Cruz, o nosso Horto,
O Golgotha sem fim que nos pungia!

Irmãos rolaram sempre os nossos prantos,
Teu soluço foi sempre irmão do meu,
Tu me amparaste nos mortaes quebrantos,
Nos teus quebrantos amparei-te eu.

Perfilou-nos a mesma Desventura,
Tombel no mesmo pó em que tombaste...
Astros,—brilhamos numa equal altura!
Astros, caímos dum equal engaste!

Que torvos dias! Que soffer medonho
A que rendi-me e ao fim tu te rendeste!
Ali perdi o primeiro sonho,
E o sonho derradeiro tu perdeste.

Tão Fraternal nos mundanaes caminhos
Foi nossa vida tal tem sido aqui,
Que quando a Sorte me crivou de espinhos
Em densas sombras envolveu-te a ti.

Ali entramos joviaes, facetos,
Lábio encrustado de sorrisos francos,
Ali entramos de cabellos pretos,
Dali saímos de cabellos brancos.

Temos o mesmo norte.—a sepultura
E dos homens as mesmas ironias,
Basta dos sonhos dum equal ventura
E adoptivo das mesmas agonias,

E máu não fui a consciencia diz-m'o
E o meu doce passado que fulgiu;
Perdoe a mão que me lançou no abysmo
E o coração sem dó que me feriu!

Na vida, que nos foi um livro brando,
Bello tomo de folhas cor de rosa,
Esses dias que fiquei negreando
Como uma reticencia dolorosa!

JOÃO DE DEUS DO REGO.

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

NO PAIZ da ESPERANÇA

Conclusão

Tem gestos largos de marujos bebedos, uns enfiando os braços musculosos pelo verde desalinho dos outros; outros mordendo-se, ferozes, praguejando estes a afiar as navalhas dos ouriços; aquelles a encobrir no arrepanhado das verdes melenas e nos gestos melifluis dos tranquinhos puberes, idéas cavilosas de fadistas! Abrem-se clareiras, como rondas, para deixar crescer os pequeninos fetos; combinam-se ramos, como conspiradores, para derrubar os pinheiros velhos!

Orá se esbatem, em fundos de uma suavidade incomparavel, farandolas de oliveiras no seu verde empoado, como menina em passeio; ou se emaranham cedros, buchos, junças e freixos, numa confusão fraticida de guerra civil! E as vezes se levanta de entre um tumulto de vasculheiras e pitosporos, ou de silvas e arauarias a figura austera de um abeto, na sua posição de padre, que vas pregando, de braços abertos e sorriso nos labios, o esquecimento das offensas, que é o caminho da pacificação das almas...

Umaz vezes as encostas teem um aspecto tragico! Ha verdes escuros como remorsos, ha verdes tristes como desillusões, e veem-se folhas agulhas de palmeiras a espadeirar multidões de plantas silvestres indefeizas; azaleas bravas fugindo espavoridas, e folhas de begonia trepando pelos troncos, como familias fugindo a alguma inundação!

Outras vezes abrem-se planicies amoradas, com verde simples, de uma simplicidade burgesa, onde rasteja sosegada a herva da fortuna, e se espreghica a lobelia onde a fuchsia e a murta parecem irmãs, na sua doce convivencia; enquanto do alto lhe sorriem, bonacheiramente o honesto sobreiro e o pinheiro manso... Ou então tudo se confunde e complica, imagem do mundo!

Entre uns braços verdes que se esbatem como escorrido de lagrimas, uns braços verdes se alevantam, como illudidos de esperança! Ao lado de um freixo, todo coberto de folhas abate-se um carvalho todo corrido do tempo!

E o verde da accacia, que é um verde gracil beija o verde do cedro, que é um verde tristonho!

Tudo assim se passa e apresenta no paiz da esperança!

Os dramas e as tragedias, com as alegrias e os enganos, aqui se derrolam e morrem nas mil grammas da cor verde—cor que em pndo se esbate, lei em que tudo se move, desde a tremenda morte do carvalho de tres seculos, despedaçado por um raio, até ao bucolico nascimento do espiado da avenca, á sombra de uma nascente de agua!...

ANTONIO BANDEIRA.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa

Um..... 100 réis

Casa Petropolis.

16 de Março

Neste dia accorda esta cidade em festa, pois tem logar o primeiro anniversario do «Jornal do Ceará», que veio á luz em defeza deste povo.

Ha factos na vista humana que têm sua razão de ser, esse foi um; nasceu o «Jornal do Ceará» porque força maior o exigia—o direito do povo pelo povo, que o actual governo o tem esbulhado.

A frente desse direito assentou uma bateria de—tinta, papel e penna o dr. Waldemiro Cavalcanti, representado por uma «Alouzet», e no cumprimento desse dever ainda não recuou e nem perdeu uma soga-granada. Toda vez que explode fere o inimigo no amago, este não tendo sahida recua em debandada: O direito é como a verdade, é inconstitul, não têm direito nem á vesso.

Expôr, portanto, a telta da discussão o nome impoluto do dr. W. Cavalcanti, é ferir a sociedade que o tem endeusado; portanto, qualquer lisonja o tinará. Não importa que o esbofetem, Christo, por pregar a moral, foi ferido:

—O dia é o posterior, nunca o da vespera; portanto aguardamos o futuro.

O dr. W. Cavalcanti, a frente do «Jornal do Ceará», em nome do povo, representa o grande Moyses depois da scena do Sinai: Deus o ordenou e elle fielmente tem cumprido. Tomou por pedestal a verdade, na qual está encimado, tendo por escudo uma penna—symbolo da Justica, com a qual tem esboroado os erros do governo de facto que nos vae governando.

Hoje que se commemora este dia, consagrado a idéa nacional, porque traduz a vontade de um povo, que aspira entre viver, faço votos para que o «Jornal do Ceará» se prolongue, tenha vida duradôra, e o dr. W. Cavalcanti não se transvie dessa rôta, o caminho do futuro, pois Redemptor é todo aquelle que conduzir o madeiro por amor da «liberdade», sól que illumina todos os sóes!

Avante! que a aurora desse sol já rompeu o véo negro que nos trazia em trevas, não tardará a surgir.

Viva o dia 16 de Março!

Viva a liberdade!

J. Pinto Pereira Filho.

Annuncios bibliographicos

Todo livro brochura, on folheto enviado ao «Jornal do Ceará» será annunciando nesta secção a menos que não seja analysado no corpo do Jornal.

Os Autores e Editores que desejarem se utilizar d'esta secção deverão enviar dois exemplares de cada publicação a esta redacção.

Castello Branco, Lições de Arithmetica, II, Applicações. Ceará, Fortaleza, Typ. Minerva, de Assis Bezerra 1905.

O operoso e intelligente educador Odorico Castello Branco enviou á redacção do «Jornal» o segundo volume de suas lições de Arithmetica, trabalho valioso de 142 paginas editado pela conceituada casa impressora do sr. Assis Bezerra.

Este o summario da obra:

Metrologia

Systema brasileiro. Operações sobre os numeros complexos. Systema metrico decimal. Operações que exprimm unidades metricas decimaes. O metro. Grandezas proporcionaes. Regra de três simples. Regra de três composta. Juros. Juros simples. Juros compostos.

Regra de sociedade. Regra de sociedades simples. Regra de sociedades

composta. Outras questões de divisão proporcional. Descontos. Cambio. Anuidade. Notas.

A provada competencia do auctor das «Applicações» de Arithmetica dispensa qualquer commentario para recommendar ao publico o trabalho do sr. Odorico Castello Branco, nome feito no magisterio e nas boas lettras.

E' um livro utilissimo que não pode deixar de ter á melhor acceitação.

Jornal dos Jornaes

Temos recebido com pontualidade a visita de muitos de nossos collegas de imprensa do sul e norte da Republica e somos gratos á gentileza da pernuta dirigindo a todos que nos visita am durante o anno os nossos cumprimentos de boa camaradagem e estima reciproca.

Mil Graças

Com abundancia de coração agradecemos ao nosso distincto amigo pharmaceutico Ildebrando Gomes do Rego, proprietario da acreditada pharmacia Galeno o delicado e valioso presente que enviou ao «Jornal do Ceará» saudando por seu natalicio.



De Quixadá recebemos a communição do casamento alli realizado a 22 de Fevereiro do nosso amigo Praxêdes Marinho Jucá e d. Christina Araes Feitosa Marinho, por cuja felicidade fazemos votos,penhorados á delicadeza da communição.

Espiritos dos outros

Eu disia Calino, não gosto de assistir a enteros. E' uma coisa detestavel. E depois, com melancholia: Já não é pouco ter que assistir ao meu.

Entre genro e sogros.

Então o sr. dota a sua filha apenas com 50 contos? E' pouco. Sim, porém ella terá todos os nossos bens por nossa morte.

O noivo distraido:

Mas em que epocha, pouco mais ou menos?

Mortos

Em Morada-Nova falleceu um dos mais prestimosos cidadãos d'aquella localidade, homem muito de bem e trabalhador incansavel—o coronel Porfirio Girão, um dos chefes de nosso partido e espirito de eleição que exercia entre seus contreraneos a mais larga e benefica influencia.

A importante familia Girão, da qual o extinto era um dos membros mais proeminentes soffre com a morte do pranteado cidadão uma perda irreparavel e não se pode medir a falta que ao opposicionismo cearense faz na politica o desaparecimento de tão util amigo.

Deixa mulher e filhos aos quaes enviamos pesames, tornando-os extensivos a nosso collega e amigo E. Girão, irmão do finado, a todos seus parentes e a todo nosso partido em Morada-Nova.

José Tiburcio Girão Cavalcante

A morte vibrou mais um golpe desapidado na familia Girão arrancando brutalmente aos carinhos da familia o joven José Tiburcio Girão Cavalcante, cujo pae nos saudoso amigo Tiburcio Cavalcante ha pouco fallecera.

Victimou o nosso joven amigo uma peritonite que zombou dos cuidados clinicos, verificando-se o fallecimento ante-hontem ás 7 horas da notte.

A seus parentés nossos pesames, especialmente ao nosso collega e dedicado amigo advogado E. Girão, cuja alma tem sido nesses ultimos tempos, atrozmente supplicada pela perda de parentes.

D. Francelina Correia de Carvalho

Na cidade do Ipú, depois de longos padecimentos, falleceu a exma. snra.

d. Francelina Correia de Carvalho, virtuosa esposa de nosso dedicado amigo coronel José Liberato de Carvalho. Mãe de familia exemplarissima, esposa dedicada typo de mulher christã era d. Francelina uma columna da sociedade ipuense que a amava e respeitava com sincero affecto.

De seu consorcio deixa seis filhos, tres delles ainda menores. E' sogra do dr. Francisco Oliveira Memoria, secretario de justica e do tenente coronel José Raymundo d'Aragão Filho, conceituado commerciante do Ipú.

O «Jornal do Ceará» tomando parte na justa dor de seu desolado esposo coronel José Liberato envia sentido abraço ao dedicado amigo, e dá pesames a toda familia.



O Guilherme Rocha, amado Intendente da Fortaleza está para ser despedido do serviço da olygarchia.

Por que disse isto, pergunta o Esmerino ao Fiscal Barros.

Porque o Waldemiro Moreira já falla delle nas mercearias e não ha symphoma mais assustador.

Quando elle fala é porque o Guilherme não tem mais o que dar.

Está maduro.

O Accioly vae faser com elle o que elle fez com o Izidro.

Justica de Deus!

Vão as vaccas pr' o curral
Sem que o vaqueiro abõe
Nasceu frieiras no quintal
Accioly as unhas rõe.

Babaquara & Comp.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

Nac. «S. Salvador» a 19
Nac. Gonçalves Dias a 18
Ing. «Cametense» a 20
Ing. «Hubert» a 28

DO SUL

Nac. «Amazonas» a 16.
Nac. «Manaus» a 16
Nac. «Fagundes Varella» a 16
Nac. «Jaboatão» a 19
Nac. «S. Luiz» a 21.
Nac. «Recife» a 22

Cotação de generos

Algodão	8750	kilo
Borracha choro	48600	"
" assaré	38600	"
" tijelinhãs	45500	"
Couros salgados	13000	"
" espiçados	13300	"
Courinhos cabra	23500	cada um
" carneiro	13400	"
Caroço de algodão	3040	kilo
Cêra de Carnahuba—não tem apparecido no mercado.		

ALFÂNDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 9 de Março Rs. 89:547\$813

Resumo DA

N. 109—43.^a loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de Março de 1905.

8458	12:000\$000
30712	800\$000
16339	300\$000

Mercado

Dia 14 de Março

Foram abatidas 14 rezes bovinas, vendidas a 1200 sem osso e com osso a \$800 rs. o kilo.
3 suinos, vendidos de 13600 a 14400 o kilo.
2 lanigeros, vendidos de 13600 a 14400 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido de 13000 a 3600 rs. o kilo.
Foram abatidas 26 reses. Para o mercado 18 e para os açougus 12.

INDICADOR

MEDICOS

- Dr. L. Augusto Pinto — consultorio pharmacia Rocha, rua Floriano Peixoto, 38.
- Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão—consultorio Rua Major Facundo, 106.
- Dr. Aurelio de Lavor—consultorio, pharmacia Galeno, praça do Ferreira.
- Dr. Bruno Miranda Valente—consultorio, pharmacia Francaza.
- Barão de Studart, rua Formosa, 46.
- Dr. Eduardo Salgado—consultorio pharmacia Francaza, rua Major Facundo, 48.
- Dr. Eduardo Borges Mamede, consultorio—Pharmacia Borges, praça do Ferreira, 30.
- Dr. Francisco de Paula Rodrigues (occulista.)
- Dr. Moreira da Rocha—consultorio, pharmacia Galeno, praça do Ferreira.
- Dr. José Lino da Justa—consultorio, pharmacia Pasteur, praça do Ferreira 16.
- Dr. João da Rocha Moreira — consultorio, Pharmacia Theodorico, rua Major Facundo 60,
- Dr. Marinho de Andrade—consultorio Pharmacia Albano, rua Floriano Peixoto, 44.
- Dr. Joaquim Anselmo Nogueira—consultorio pharmacia Borges, praça do Ferreira, 30.
- Dr. José de Castro Medeiros—rua Senna Madureira.
- Dr. João Hipolyto de Azevedo Sá—consultorio, pharmacia Francaza, rua Major Facundo 48.
- Dr. Luiz Severiano Ribeiro—Boulevard Visconde do Rio Branco.
- Dr. Pedro Augusto Borgos, praça Caio Prado.
- Dr. Rufino Antunes de Alencar, praça José de Alencar.
- Dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, praça José de Alencar.

DENTISTAS

- Albino José de Farias—rua Major Facundo, 15.
- Benjamin Carneiro e Durval Cavalcanti—rua Floriano Peixoto, 113 A.
- Eurico Guedes Rolim.
- Francisco das Chagas Moura—rua D. Pedro.
- Ignacio M. de Loyola — rua Major Facundo.
- José Mangabeira — Boulevard Visconde Rio Branco.
- Miguel de Castro Silva.
- Rimigio Aboim—rua Floriano Peixoto.
- Raymundo da Silva Carvalho — rua Major Facundo.
- Theotônio Figueredo—rua D. Pedro.

THEATRO

Brevemente Brevemente

ESTRÉA

Do notavel actor-imitador-cançonetista e transformista Portuguez

— JOSÉ VAZ —

Artista altamente apreciado, pelos principaes publicos de Portugal, Hespanha, America do Sul e ultimamente na sua grande tournée as nossas possessões ultramarinas onde obteve um successo colossal.

Unico no seu genero sem rival

IMITAÇÕES PERFEITAS

De animaes, instrumentos, etc. O mais perfeito cançonetista portuguez que até hoje tem apparecido como demonstra pelas apreciações do publico e imprensa de Portugal e toda a America do Sul

EXITO SEM EGUAL

Extraordinario repertorio

Das mais engraçadas cançonetas Portuguezas, Francezas e Italianas

COMÉDIAS

Genero Fregoli. Transformações instantaneas. Comedias com 28 transformações rapidas

LUXUOSO GUARDA ROUPA

Unico artista portuguez que consegue apresentar um espectáculo completo com exito extraordinario

Brevemente Brevemente

Instituto Agrícola do Estado da Bahia

Publicamos abaixo o decreto em que o governo bahiano, seriamente interessado no progresso moral e material da Bahia, crea uns Instituto Agrícola.

Para integra da lei bahiana chamamos a atenção dos que nos governam, que em vez da estreita politica de campanario e nepotismo, podia tomar rumo serio seguindo o exemplo do dr. José Marcellino.

DECRETO N. 291 DE FEVE-REIRO DE 1905

Crea o ensino profissional agricola no Estado, sob a superior direcção do secretario da Agricultura, Viação, Industria e Obras Publicas, organiza o Instituto Agrícola do Estado da Bahia e dá outras providencias.

O Governador do Estado da Bahia, uzando das attribuições que lhe conferem as leis ns. 115 de 24 de agosto de 1895, 579 de 3 de outubro de 1904 e 580 de 20 de outubro do mesmo anno, decreta:

Art. 1.º Fica creado, sob a superior direcção do secretario d'Agricultura, Viação, Industria e Obras Publicas, o ensino profissional agricola no Estado.

Art. 2.º O ensino profissional agricola será ministrado por meio de:

a) Escolas Praticas de Agricultura, destinadas a formar agricultores e creadores, capazes de explorar racionalmente e com o maximo proveito economico, por conta propria ou administração, as propriedades ou estabelecimentos ruraes;

b) Escolas Praticas Elementares de Agricultura, com o fim de preparar feitores e trabalhadores aptos para a execução racional dos serviços ruraes;

c) Professores itinerantes cuja função consiste em propagar os methodos racionais de trabalho rural, nos centros agricolas e pastoris do Estado, realizando para tal fim conferencias e demonstrações *in situ*;

d) Estações ou laboratorios agronomicos, e postos zootecnicos, que têm por objecto effectuar experiencias e investigações acerca dos assumptos que sejam de interesse immediato para a lavoura e criação na zona onde se acharem situados, servindo, ao mesmo tempo, de illustrar os lavradores sobre os resultados dos estudos feitos;

e) Boletins e publicações, onde se conseguem dados e observações concernentes á industria agricola e pecuaria e conselhos praticos acerca do modo de se haverem os lavradores e criadores no exercicio de seus varios misteres.

Art. 3.º Ficam fundidos o Instituto Bahiano, de Agricultura, a Fazenda Modelo de criação e a colonia Agrícola Educadora, no Instituto Agrícola do Estado da Bahia, creado por força deste decreto, em S. Bento das Lages.

Paragrapho unico. Neste Instituto, será ministrado o ensino agricola profissional, pelo methodo intuitivo experimental, com o fim de preparar convenientemente agricultores, criadores, feitores e trabalhadores ruraes.

Art. 4.º O curso destinado ao

preparo de agricultores e creadores é de tres annos e consta das seguintes materias:

1.º anno—Arithmetica, noções de geometria pratica, de geographia e historia do Brazil, desenho linear, noções de physica e chimica, meteorologia, applicadas á agricultura, noções de sciencias naturaes e agricultura.

2.º anno—Noções de chimica agricola, agricultura, entomologia agricola, Hygiene e criação dos animaes domesticos, seu aproveitamento: leiteria, engorda, etc. Noções sobre os inimigos e molestias mais communs entre os vegetaes e animaes, meios preventivos e de tratamento; beneficiadores naturaes de agricultura.

3.º anno—Noções de phylotechnia, agricultura, sericultura e avicultura. Elementos de engenharia rural; réga, fertilização e dessecamentos das terras; machinas uteis e ferramentas necessarias em uma exploração rural.

Desenho applicado aosapparelhos e construcções ruraes, planos de jardins e culturas

Principios de economia, legislação, administração e contabilidade rural.

Art. 5.º O curso de trabalhadores ruraes consta de tres annos e comprehende as seguintes materias:

1.º anno—Curso complementar de primeiras letras.

Rudimentos de agricultura e pecuaria.

2.º anno—Lingua portugueza. Noções de arithmetica e geometria pratica, de geographia e historia patria. Rudimentos de sciencias physicas e naturaes. Elementos de agricultura, arboricultura e horticultura.

3.º anno—Noções de agricultura, avicultura e sericultura. Lavra mecanica, fertilização e réga do sólo.

Noções de criação e hygiene dos animaes domesticos. Colheita e beneficiamento de productos vegetaes; preparo de productos animaes. Principios de contabilidade e economia rural. Noções de desenho, feitura de modelos.

Paragrapho unico. Os alumnos deste curso são praticantes da estação agonomica, annexa ao Instituto, e serão admittidos como trabalhadores da mesma, debaixo das condições e percebendo os salarios que os regulamentos estabelecerem.

Art. 6.º Haverá no Instituto Agrícola, para as investigações, experiencias e pratica de tudo quanto interessar possa á lavoura e criação na zona littoral do Estado, as installações convenientes e necessarias, taes como: gabinetes de physica, meteorologia, microscopia, etc, laboratorios de chimica, museus de sciencias naturaes, deposito de machinas ruraes; estabulos com animaes de raça, redil e estrumeira, pastos, pocilgas, etc., uma estação agronomica com campos de demonstração, jardim, pomar, horta, aquario, parque, etc., e as officinas necessarias para reparo e construção do material e utensilios do estabelecimento.

Paragrapho unico. A administração do Instituto e de suas culturas reger-se-á por um plano economico commercial, de maneira que a exploração corresponda ao typo duma granja bem organizada. Dos productos obtidos, empregar-se-ão no estabelecimento os que forem necessa-

rios ao ensino e á sua propria manutenção, sendo os sobressalentes vendidos de accordo com as condições que opportunamente forem estabelecidas pelo secretario da Agricultura.

Art. 7.º O Instituto terá o pessoal constante da tobella annexa com os vencimentos, e na forma ali fixados, além dos empregados contractados e diaristas que se fizerem precisos para a manutenção de todos os serviços a cargo do estabelecimento

Art. 8.º O director do Instituto Agrícola, que será um profissional de competencia provada por seus trabalhos e estudos especiaes de agronomia, feitos no paiz ou no estrangeiro, é o chefe de todo o pessoal do Instituto e o responsavel pela boa ordem, disciplina e prosperidade do estabelecimento.

Paragrapho unico. O director será substituido em seus impedimentos pelo vice-director, que será o professor do Instituto para este cargo designado pelo secretario da Agricultura.

Art. 9.º Os professores do Instituto darão, além das aulas theoreticas, lições praticas diarias tão longas quanto possivel, no campo, nos laboratorios, gabinetes, estabulos, officinas e mais dependencias do estabelecimento, ensinando aos alumnos praticamente o modo racional e perfeito da execução dos serviços ruraes.

Paragrapho unico. Os alumnos são obrigados a todos os trabalhos manuaes que hajam de effectuar-se nos campos, laboratorios, gabinetes, estabulos, officinas e mais dependencias do estabelecimento, contorme os regulamentos-determinarem.

Art. 10.º O governo creará bolsas de estudo para os alumnos que mais se distinguirem no Instituto, de modo a assegurar-lhes, ao terminarem o curso, ou uma viagem de instrução aos paizes mais adeantados no dominio agricola, ou a installação de uma pequena propriedade agricola em ponto conveniente do territorio do Estado.

Paragrapho unico. Para as crianças abandonadas, recolhidas ao Instituto, o governo formará cadernêtas com um terço do producto dos salarios a que fizerem jus, em ordem a constituir um peculio para cada menor, que lhe será entregue quando houver de retirar-se do estabelecimento.

Art. 11.º O Instituto receberá alumnos internos e externos, pensionistas e gratuitos.

Paragrapho unico. Alem das crianças abandonadas, serão admittidos gratuitamente, até ao numero fixado no regulamento do Instituto, os filhos de lavradores pobres que se recommendarem durante um anno de frequencia, no estabelecimento, pelo bom proceder, intelligencia e applicação.

Art. 12.º Os alumnos, que terminarem o curso, havendo dado provas sufficientes de habilitação, receberão um diploma de agricultor ou feitor, conforme a classe a que pertencerem.

Art. 13.º O Instituto Agrícola é o centro do ensino profissional agricola, que irá sendo diffundido pelo Estado na proporção das necessidades das suas varias zonas e na medida dos recursos organimentarios a este fim consignados, de accordo com as bases neste decreto formuladas.

Paragrapho unico. O campo de Viticultura de Joazeiro terá a organização que lhe for dada em regulamento especial.

Art. 14. As escolas de agricultura fundadas por iniciativa dos governos municipaes ou de particulares poderão ser subvencionadas pelos cofres do Estado, desde que o solicitem, comtanto que hajam os respectivos programmas approvados pelo secretario da Agricultura e se conservem sempre sob a immediata fiscalização do governo.

Art. 15. Para plena e fiel execução das disposições contidas neste decreto serão expedidos os necessarios regulamentos.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado da Bahia, em 17 de fevereiro de 1905. --- José Marcellino de Souza -- Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Digno de nota NAS MARGENS DO MADEIRA

Figado crescido
Existia nas margens do Madeira o sr. Antonio Pamli, inchado com terrivel opilação! Já não andava! O figado crescido! Qual não foi a surpresa do proprio doente assim como dos visinhos e conhecidos, ficar bom; bom repentinamente porque algum fez o doente usar o remedio Ankylostomicida do dr. Possolo, que cura em dois dias!!!

Uma familia de oito pessoas! NAS MARGENS DO RIO D'OURO Cinco moços e 3 moças!

Cura extraordinaria
Todos inchados de impertinente opilação sem poderem andar, um amigo da familia fez experiencia e o resultado foi immediato. Tres mezes depois elle e toda a familia achavam-se completamente curados e, ao contrario do que era, todos com optima cor, com disposição de tratar de sua lavoura. O remedio usado foi Ankylostomicida, formula, do Dr. Possolo.

Nas margens do Rio S. Francisco existia o sr. Domingos Braga, de nacionalidade portugueza. Este senhor devido as humidades, era opilado e com dificuldade trabalhava, pois nem podia com a ferramenta do trabalho. Um viajante, que entre alguns medicamentos que levou estava o Ankylostomicida, do dr. Possolo, aproveitou e fez experiencia. Este senhor é hoje um entusiasta do Ankylostomicida e por gosto de esmola trata alguns opilados sem levar coisa alguma.

Depositario geral no Brazil: Adolpho & Veiga
Rio de Janeiro
NO CEARA'—Pharmacia Rocha.

No dia 19 do passado foi distribuido na cidade de Natal, após o brutal empastellamento das typographias do *Diario de Natal* e *Gazeta do Commercio* o seguinte

BOLETIM Ataque à Liberdade da Imprensa

Distrução de duas Typographias REGIMEN DO TERROR!

Hoje, por volta de 3 horas da manhã, as typographias do *Diario de Natal* e *Gazeta do Commercio*, assaltadas quasi simultaneamente por numerosos grupo de soldados do Corpo de Policia armados de picaretas, machados, cacetes e capitaneados por officiaes do mesmo corpo — foram completamente destruidas.

Na *Gazeta do Commercio* deu-se o assalto no momento em que se imprimia o jornal, havendo resistencia e luta, da qual sahiram — gravemente esbordado um typographo, e feridos, segundo consta, o capitão Miguel Seabra, fiscal do Corpo Policial, dois soldados. Consta igualmente, a hora em que escrevemos (2 da tarde) que um dos soldados feridos já falleceu, o que não se pode verificar, porque a policia reveste o facto do maior sigillo para escapar á responsabilidade da auctoria.

No *Diario de Natal*, devido á circunstancia de, á hora do ataque, já terem concluido o trabalho de impressão e se ha-

verem retirado os empregados, não houve conflicto, e, assim, puderam os assaltantes consumir a sua obra á vontade.

A destruição das duas typographias foi completa. Nada respeitaram na sanha feróz que os excitava, os selvagens aggressores. Não só o material e apparelhos typographicos, mas — objectos de escriptorio, livros, archivos, grande quantidade de cartões e papel, quadros, moveis — tudo foi violado e destruido.

Na typographia do *Diario de Natal* tentaram incinerar os destroços; mas o incendio foi logo apagado, por ter se feito ouvir a voz do Dr. Juiz Seccional, Olympio M. dos Santos Victal que, acórdando com o barulho, chegou á janella de sua residencia, frente á typographia, e perguntou *si aquillo era um incendio*.

E que foram os officiaes e soldados do Corpo de Policia os assaltantes, é facto que se impõe á evidencia, pois o *Diario de Natal*, sendo na mesma rua, e a poucos passos da Chefatura de Policia e do Palacio do Governo, onde ha numerosa guarda, e muito proximo, tambem, das guardas da Cadeia e da Delegacia Fiscal, não appareceu nenhuma força de policia para obstar o crime apesar do barulho infernal que, por mais de uma hora, fizeram os assaltantes na obra destruidora, acordando todos os moradores do trecho da rua, comprehendido entre a Chefatura de Policia e a Matriz, e lá ás 11 horas do dia compareceu o Chefe de Policia dizendo *ir garantir a propriedade, que naquelle momento soubera violada!*

Mais ou menos, as mesmas circunstancias se deram relativamente a *Gazeta do Commercio*, estabelecida na mesma rua do Quartel da força estadual e a pequena distancia da Delegacia Policial do bairro da Ribeira, onde o facio fez-se ouvir de um modo alarmante.

A causa determinante do vandalismo é serem os dois joanaes destruidos, orgãos declarados do partido opposicionista, que acaba de organizar-se sob os auspicios da grande maioria dos norte-riograndenses, caçados do jugo do ferro da politica nefasta que infelicita e deshonra o Estado.

A destruição das duas typographias tem produzido um sentimento unanime de indignação na Sociedade Natalense. Responsabilisamos por esse monstruoso e vandalico attentado á liberdade da imprensa e ao direito de propriedade ao Senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e ao Governador do Estado, seu genro, Dr. Augusto Tavares de Lyra.

A Cidade acha-se alarmada e a sua população sob o regimen do terror.

Sem garantias, e não tendo no Estado para onde apellar, prevenimos aos nossos leitores, amigos e correligionarios que só com intervallos lhes podemos offerecer noticias impressas.

Natal, 19 de Fevereiro de 1905

Pelo *Diario de Natal*,
Elias Soufo.
Pela *Gazeta do Commercio*,
Pedro Avelino.
Augusto Leite.

O poder da vacinação

Extinção da variola no Ceará

UM CEARENSE BENEMERITO

O benemerito e philanthropico sr. Rodolpho Theophilo, que allia aos dotes do seu bondoso coração a circumstancia de ser um homem de sciencia, um naturalista e ao mesmo tempo um dos mais distinctos homens de letras que o Brazil possui, que já dotou o nosso microcosmo literario com diversos romances e novellas, onde nos descreve com pompa e naturalidade a vida, os costumes e a natureza exuberante do norte do Brasil e principalmente da sua terra—o Ceará—acaba de publicar um livro—*Variola e Vacinação no Ceará*—que é o argumento mais eloquente e poderoso que se pôde apresentar aos que combatem a vacinação pondo em duvida os seus beneficos efeitos.

Nesse livro, do qual o auctor está fazendo larga distribuição gratuita, conta o sr. Rodolpho Theophilo o modo pelo qual, desajudado dos poderes publicos, com o poder exclusivo da sua inabalavel vontade e do seu esforço, fazendo todas as despesas á sua custa, conseguiu expurgar o Ceará da variola e entregar agora esse Estado á commissão vaccinadora federal sem ter havido um só obito em Fortaleza por essa horrorosa molestia, em um periodo de 31 mezes!...

E' singela, eloquente e edificante essa historia.

A variola é a companhia inseparavel das secças e estas são o mal congenito da terra cearense. A cada secça que assola o Ceará, corresponde uma invasão da variola e os pobres retirantes, acosados pela fome e pela sede, são as victimas mais appetecidas pelo terrivel morbus.

Em 1878, a epidemia da variola em Fortaleza, fez uma verdadeira hecatombe, como não ha exemplo igual na historia. A população da capital cearense podia-se calcular então em 130 mil almas, das quaes 110 mil eram retirantes. Pois, em pouco mais de 2 mezes, dessa população de 130 mil almas, a variola victimou 27.398, isto é, a quinta parte!...

Escusado é dizer que a maioria dos que succumbiram eram retirantes, dos quaes 95 % não eram vaccinados.

Dahi por deante, a variola tornou-se endemica no Ceará, pagando todos os annos a população o seu tributo mais ou menos pesado á medonha molestia.

Em 1888, reapareceu a secça e com ella recrudescer violentamente a variola, principalmente nos verões de 1889 e 1890.

O governo do Estado e os particulares olhavam com criminosa indiferença para a devastação da molestia e não tomavam precauções alguma para extingui-la.

No decennio de 1890 a 1900, exceptuada uma ou outra criança filha de gente educada e abastada, não se vaccinou ninguém na capital do Ceará!...

Em 1900, vem nova secça e começa o exodo dos setões para o littoral. Com esse exodo de famintos, recrudescer a variola e

são ainda esses infelizes os primeiros atacados. Os variolosos morriam e apodreciam nas praças publicas, sem ter quem os soccorresse e quem os enter-rasse!...

O unico favor que o governo do Estado concedeu a esses infelizes foi dar-lhes um pequeno lazareto sem capacidade para conter o elevado numero dos atacados e que afinal mandou fechar, exactamente quando a epidemia attingia o seu auge!...

Foi em presença dessa criminosa incuria por parte do poder publico, que Rodolpho Theophilo tomou a si o encargo de exterminar a variola no Ceará, montando á sua custa um Instituto Vaccinogenico em Fortaleza, organizando a Liga Cearense contra a variola, creando em todo o Estado commissões vaccinatoras e fornecendo gratuitamente a essas commissões e a toda a gente, que as solicitassem, vaccina e lances, e ainda vaccinando e ensinando a vaccinar.

Na Bahia, onde esteve em fins de 1900, praticou elle no Instituto Vaccinogenico que alli existe, aprendeu a preparar a vaccina animal e dali partiu para a sua terra, levando não só os aparelhos precisos como também vitellos torinos para a produção da vaccina.

E assim creou o Instituto Vaccinogenico em Fortaleza, sem receber auxilio algum do governo do Estado, iniciando os seus trabalhos ainda em Dezembro desse anno.

O insuccesso das primeiras tentativas foi completo, devido a semente que havia levado a qual era de má qualidade ou antiga.

Sem desanimar em presença desse mallogro, Rodolpho Theophilo, que sabia que o Estado de S. Paulo possuia o melhor e mais bem aparelhado instituto vaccinogenico do Brasil, dirigiu-se ao nosso director, o dr. Garcia Redondo; de quem é amigo, e pediu-lhe que obtivesse do director do Instituto um pouco de semente boa, para elle vaccinar os seus vitellos e obter em seguida a vaccina animal. Eis o que a este respeito publicou R. Theophilo a paginas 98 do livro de que nos estamos occupando:

«Tive a feliz idéa de dirigir-me ao meu bom amigo dr. Garcia Redondo, distincto homem de letras, residente em S. Paulo, expondo-lhe a situação e o meu desapontamento e pedindo-lhe que me enviasse do Instituto Vaccinogenico dalli alguma semente de vaccina. Aquelle amigo, com a sua gentileza innata, attendeu immediatamente ao meu pedido, enviando-me a precisa semente, a qual acompanhou de suas bondosas e animadoras palavras. Fiz, logo que a recebi, a vacinação em um vitello e tres dias depois da inoculação vi que as pustulas começavam a se individualizar e no quinto dias estavam aptas para dellas ser colhida a vaccina, que era excellente.»

Narra depois que, em presença de varios medicos, começou a vaccinar crianças não havendo inoculação que abortasse.

E assim iniciou o serviço de vacinação no Ceará, trabalhando sem descanço, ajudado por sua esposa, que é outro grande coração, vaccinando e ensinando a vaccinar, vencendo a repugnância dos rotineiros e ignorantes, distribuindo tubos com vaccina e lances e constituindo em todo o Estado commissões de vacinação.

O resultado dessa campanha durante quatro annos foi, já o dissemos, que em Dezembro do anno que acaba de findar, fazia, 31 mezes que a variola não victimava uma só pessoa em Fortaleza e que não fazia mais victimas também no interior do Estado!

Este brilhante successo conseguido pelo esforço e pela vontade de um unico homem, vem mostrar o que ha mais tempo teria conseguido o governo do Ceará, se quizesse fazer o que Rodolpho Theophilo fez, desajudado do auxilio official, com os seus recursos proprios, mostrando também aos que combatem a vacinação obrigatoria quaes os fructos beneficos que ella pôde dar.

Quantas victimas teria poupado o governo do Ceará se tivesse feito, desde 1878, ou ao menos desde 1890, o que fez essa alma gentil, esse espirito altruista esse grande coração de Rodolpho Theophilo, condoido da sorte dos seus infelizes conterraneos!

Eisahi um bello exemplo a seguir por muitos Estados onde a variola faz ainda horrosos estragos todos os annos.

E agora, que já expuzemos o facto que tão alto fala, seja-nos licito dizer com ufania que foi ainda S. Paulo quem, correndo em auxilio de Rodolpho Theophilo, lhe forneceu os meios de expurgar o Ceará da variola, enviando-lhe a semente que produziu tão bellos fructos.

Sabemos que o nosso director todas as vezes que se dirigiu ao dr. Arnaldo Vieira de Carvalho (porque mais de uma vez o fez) solicitando semente de vaccina para a enviar para o Ceará, encontrou da parte desse distinctissimo medico e competentissimo director do nosso Instituto Vaccinogenico a melhor boa vontade em servir-o com presteza e com semente da melhor qualidade.

Não era o caso do Ceará erguer uma estatua a Rodolpho Theophilo, o seu philanthropico filho e em seguida enviar um cartão de agradecimento a S. Paulo?

Parece; mas também parece que o governo desse Estado (que no dizer insuspeito e sincero de Rodolpho Theophilo e Antonio Salles, só teve na sua administração um unico homem que se condou das desgraças daquelle povo... o presidente Caio Prado... e esse ainda paulista) (*) só tem uma unica preocupação: cuidar da politica mesquinha e encher a pansa de amigos e afilhados.

Eisahi o grande mal do Brasil e a razão porque avançamos a passo de kagado.

(*) Vide «As secças do Ceará», por Rodolpho Theophilo, e o artigo «Caboclos repentistas», por Antonio Salles, (outro cearense) publicado nesta folha a 14 do corrente.

(«Nota da Redacção».)

Melo effeaz de curar a anemia

A anemia é uma doença tão dominante em toda a America do Sul, e estamos tão habituados aos seus effeitos desastrosos quando se abandona esse mal, que, sabendo de casos perfectamente curados, nos dá prazer obter e publicar os detalhes, de modo que os nossos leitores que padecerem da dita molestia, saibam precisamente o que devem fazer para curar essa terrivel praga.

Ha varias cousas, taes como o exercicio ao ar livre, etc., que são convenientes para os anemicos, mas se algum dos nossos leitores quer um conselho realmente bom para curar essa doença, chamamos, particularmente, a sua attenção para a seguinte declaração de D. Guilhermina Carolina dos Santos Torres, conhecida Proprietaria de Santo Amaro, Estado da Bahia, cuja bella residencia no Largo da Cruz No. 10, todos conhecem n'esse districto:

«Havia algum tempo que me achava pallida e perdendo as forças, mas só ha quatro mezes é que principiou a augmentar a debilidade e se declarou a Anemia.

«Tinham o pulso fraco, a cabeça fria, falta de appetite, languidez, enfim, todos os symptomas que traz esse estado de decadencia physica.

«Sem perda de tempo procurei tratar-me e chamei o acreditado medico Dr. Landolpho Correi de Araujo Pinho, por cujas ordens tomei as pilulas Rosadas do Dr. Williams para pessoas pallidas, compradas na pharmacia Dias Pereira.

«Com tres semanas d'um simples tratamento que nem obrigou a guardar o leito, principiou uma melhora sensivel no meu estado e em dois mezes tive alta e achei-me completamente restabelecida de saúde e forças.»

(Assignada)
GUILHERMINA CAROLINA DOS SANTOS TORRES.
(Assignada)
JOÃO GOMES DA SILVA TORRES.

Nenhum descobrimento dos tempos modernos demonstrou ser uma benção tão grande para as mulheres como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para pessoas pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People). Sendo os nervos e o sangue o seu campo de acção dão vigor ao corpo, regularizam as funções das mulheres, restituem a força e a saúde paciente exaustivo, quando todos os outros remedios provaram ser inuteis.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as pilulas rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiri-las deve dirigir-se á casa dr. Williams Medicine Co., de Schenectady N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Sabonetes

Proprios para laugem de roupa
Um.....100 réis
Casa Petropolis.

Marcha do odio

Odio ao pirata, odio ao bandido, odio ao ladrão!

Odio de stoico, que é vencido, para morrer sem um gemido! para matar sem um verdão

Odio damnado, hervado, infrene, odio mortal!

Odio que turve e que envenene, a fonte angelica e perenne do branco leite maternal.

Odio que vá, continua herança de lucto e dor, d'alma do velho á da criança, como uma seiva ebria de esperança de uma raiz para uma flôr!

Odio que o beijo, verdadeiro iman de Deus, transmita electrico e ligeiro, quer a sorrir no amor primeiro, quer a expirar, no extremo adeus!

Odio, facada escancarada de canibaes, bocca blasphema d'alvorada, sempre a sangrar, nunca fechada nunca! jamais, jamais, jamais!

Odio, que, assim como um cauterio de fogo atroz, requieme o egoismo deleterio, fermentação de cemiterio a apodrecer dentro de nós!

Odio, explosão de uma cratera, rubro e febril!

Odio invencivel como a hera, odio com dentes de panthera, odio com babas de reptil!

Odio sublime, hostia com travos de raiva e fel!

Hostia da missa dos escravos, hostia mais doce para os bravos do que a ambrosia e do que mel!

Odio feroz cilicio ardente cosido aos rins!

Odio demente, odio estridente, odio que morda e que ensangunte a bocca em braza dos clarins!

Odio sem termo, odio sem jugo, odio sem lei!

Odio, de heroe, que digno de Hugo, sob o montante de um verdugo, cospe inda insultos contra um rei.

Odio de monstro ensanguentado numa prisão, odio bradando, inutil brado! como uma cruz num descampado, como um punhal num coração!

Guerra Junqueiro.

Lazarino

Medicamento exclusivamente composto de

vegetaes da nossa flora

Preparado pelo pharmaceutico J. B. Hollanda Cavaleante.

Tem sido empregado com grande proveito contra as sarnas, empingens, asthmas, echzenas, dartsos, pannos, dyspepsias, colicas uterinas, irregularidades menstruaes, molestias do figado, rins bexiga, etc, etc.

O LAZARINO é o mais poderoso dos depurativos.

Vende-se nas pharmacias Rocha, Franca, Pastheur e na drogaria Carvalho, Fonceca & Cia. Vidro—3500.

Excursão á Pacatuba

No domingo, alguns amigos do pessoal, que constitúe o directorio opposicionista de Pacatuba, dispuseram uma visita a esses illustres cavalheiros, em casa do sr. coronel Estevão José de Almeida, o decano da politica d'aquella boa terra.

No momento da partida, estavam intransitaveis as ruas da capital, por um chuvaivo pesado, que as inundava e obscurecia o tempo.

Poucos foram os que conseguiram vencer o embaraço, chegando á Estação central para tomarem o carro especial destinado á illustre companhia.

Poucos aportaram ao destino. Proseguia o chuvaivo, sem pôr alguém a cabeça ao postigo, e assim terminou a jornada, tomando-se pouso em casa do venerando ancião, que tinha feito explendidos preparativos para a recepção.

Alli se achavão muitos amigos d'intra-muros, que das cercanias foi impossivel vir um só convidado.

Embora o contra-tempo, passou-se alegre o bom dia, sob aquelle tecto hospitaleiro, cujo ménage está a cargo das filhas distinctissimas do bom e nobre cearense.

Houve um serviço de mesa, profuso e delicado, digno de lares os mais opulentos, e da gente de mais fino trato e exigente.

Duas vezes se encherão as mesas, de convidados, em festival conôrto, cahindo sempre a chuva sob e o telhado protector.

O sr. coronel Estevão brindou mui honrosamente o sr. coronel J. Brígido, que presidia a festa, lendo á mesa uma allocução bem lançada e de primoroso estylo. Respondeo-lhe aquelle, com palavras de agradecimento, e voltou novamente a saudal-o, d'esta vez, como órgão e membro saliente do directorio opposicionista, cuja firmeza e intelligencia fazem honra a população de Pacatuba.

Muitos cavalheiros tomaram a palavra e fallaram *ex-corde*, abundando em cortesias e fasendo-se gratos aos seus ouvintes, muito se distinguindo pela sua palavra o sr. Quevedo, um novo homem, que se ergue por alli, prometendo muito.

O sr. Chagas, prestante cidadão e muitos outros se associaram brilhantemente ao jubilo d'esse dia, bem como alguns dos visitantes, notadamente o sr. H. Firmesa.

Com saude e effusões de estima, dispersou-se a companhia ao apitar do trem que reconduzio á capital os excursionistas, cada umes esdu memorando os obsequios e a gentileza com que todos tinham sido acolhidos pelas sras. da familia Almeida, que fiserão as honras do dia, supprindo os esforços, de que não seria capaz seu illustre chefe, tolhido por molestia, que, sem lhe gastar as energias do espirito, o privão da actividade espantosa de que tinha disposto em longo trato de sua vida.

Alistamento eleitoral

Estão encarregados, por parte de nosso partido, de promover a qualificação de nossos amigos, nos dois districtos em que se divide o municipio desta capital, os Srs.: Advogado Waldemiro Cavalcanti.

« Agapito Jorge dos Santos.

« João Brígido

« H. Firmesa.

« Joaquim Meneses

« H. Girão.

« Leonel Chaves.

Dr. Castro Medeiros.

Major Marcos Appolonio.

« Francisco Pedro dos Santos.

C.^{el} Francisco Bezerril.

C.^{el} Licínio Nunes de Mello.

Theophilo Rufino Beserra de Meneses Filho.

Pery Cruz.

Joaquim Gomes Parente.

José Perdigão Bastos.

Rodolpho Ribas.

Emílio Sá

Major Martiniano de Faria

« Quintino Maia.

Raymundo Rodrigues.

Durval Pamplona.

Tenente Florentino.

Odorico Segismundo Arnaud.

CLINICA
Medico Cirurgica
—DO—
Dr. Augusto Pinto
Especialista em molestias syphiliticas e das vias
urinarias
Recentemente chegado da Capital Federal. e
com frequencia em alguns hospitaes da Europa e
Estados Unidos da America tem o seu consultorio
na PHARMACIA ROCHA.
Dispõe de um bem montado gabinete, para o trata-
mento de molestias das vias urinarias

**Apontamentos
de Arithmetica**

Pelo dr. Francisco Marcondes Pe-
reira. Obra adoptada pelo Es-
tado para curso preparatorio, se-
gundo regulamento do Gymnasio
Nacional. Um volume brochado
4.000, cartonado 5.000. Vende-
se na Livraria «Bivar».

**Amor
e Ciúme
e a Providencia**

dramas, pelo dr. Segundo Wan-
derley. Um volume brochado 2.000
réis, vende-se na Livraria «Bivar».

**Poesias
completas**

do Dr. Segundo Wanderley
Um volume brochado 2.000 réis
Vende-se na Livraria «Bivar».

*Os engenhos fabricados na
«Fundição Cearense», são os me-
lhores do mundo. Peçam cata-
logos illustrado, grates.*

O DEDO DE DEUS
POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as com-
preensões e em que se vê a
colera do Eterno, cahindo, como
raio vingador, sobre os que des-
presam as suas leis, zombam dos
Santos, malfazem a seus minis-
tros e faltam, em fim, com a
Caridade devida aos vivos e
aos mortos!

Unico deposito na livraria de
A. Ildefonso de Araujo, Praça
Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas
por 5000 réis!

Manteiga
Em lata encarnada
— VENDE —

F. Benjamim de Meneses
Rua General Sampaio n.º 103
A melhor do mundo

Bretel Frères

Nervino-Theophilo

DE
R. THEOPHILO
Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a
Epilepsia, Hysteria, Palpitações do
coração, Insomnia, Colicas uteri-
nas, Colicas nervosas, Tosses
nervosas ou convulsas, em resu-
mo em todas as perturbações que
se traduzem por um exagero da
função nervosa.

O Nervino-Theophilo
é um moderador tão poderoso
do systema nervoso excitado, que
a propria epilepsia a mais terri-
vel e rebelde das nevroses, elle
melhora, allivia e mesmo cura as
vezes. Diminue a intensidade e a
frequencia do ataque, o que é um
grande allivio.

Vende-se na
PHARMACIA PONTES

**Casas e terrenos
A VENDA**

Vendem-se as tres casas de
n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard
Visconde do Rio Branco, de 2
portas de frente cada uma, tendo
encravada uma pequena padaria,
afreguezada na casa n. 76. Quem
pretender fazer negocio dirija-se
as mesmas casas que encontrará
o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico
terreno com 85 palmos de frente
com fundos de meio quarteirão
no mesmo calçamento Boulevard
V. Rio Branco, lado do poente
antes de chegar ao ultimo com-
bustor de gaz, em frente a casa
de Antonio Baptista. Assim como
tambem vende-se um terreno
cercado, tendo diversos pés de
cajueiros botadores e 4 pés de
coqueiros novos, sendo este ter-
reno cercado nos fundos, junto ao
terreno acima dito de 85 palmos.
O proprietario pode ser procurado
nas mesmas casas n.ºs 72 a 76.

**FARINHA DE
TRIGO**

Em sacco de 44 kilos, genero no
vissimo, chegado ultimamente, vende-se
a 13.500 o sacco, dinheiro a vista.
Armazem, rua Formosa n. 82

Afro Leal.

Sítio

Vende-se um na estrada empedrada
que desta capital vae á Porangaba, per-
to do desvio do bond com eas para
numerosa familia; cacimba d'agua po-
tavel e mais de 500 pés de fructeiras de
todas as qualidades, já botadoras, além
de muitas novas; com 650 palmos de
frente e com muitos fundos proprios
para plantação de canna e capim sendo
o terreno proprio (que não paga foro.)
A tratar no mesmo com o proprie-
tario. Faz-se negocio a dinheiro ou
prazo; visto o dono querer se retirar
d'este Estado.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa
Um 100 réis
Casa Petropolis

Vinho de Cajus Premiado

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-
cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.
A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accitação que sempre tiveram nos nos
sios principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia
DE
JURISCONSULTOS, Brasileiros
e Estrangeiros

na Livraria Bivar

Declaração

João Cavaleante de Souza e Manoel de An-
drade, ambos residentes nesta cidade, declaram
ao publico e especialmente ao corpo commercial
d'esta praça, que n'esta data contrahiram uma
sociedade mercantil sob a firma—J. Cavaleante
& Andrade — d'aqual poderão uzar ambos os
socios solidariamente.

Declaram mais, que, fizeram aquisição da
bem conhecida e afreguezada «Mercearia» á
Rua Formosa n.º 135 esquina das Trincheiras,
por compra que fiseram ao sr. Luiz Carvalho.

Fortaleza, 26 de Janeiro de
1905.

João Cavaleante de Souza.
Manoel Andrade.

ALCOOL

Na MERCEARIA PORTO
em grosso e retalho
Preço sem competencia.
1—5

Livros de instrução
Preços commodos
na LIVRARIA BIVAR.

Livros Religiosos

De leituras espirituas e ora-
ções, dos melhores autores, na
Livraria Bivar

Fóros de terrenos

Aviso aos foreiros dos terre-
nos pertencentes aos srs. Boris
Frères e coronel João E. da
Frota, a virem satisfazer o pa-
gamento dos respectivos fóros,
sob pena de proceder, desde já,
a cobrança executiva dos terre-
nos que tenham bemfeitoras, sen-
do dados a novos aforamentos
por quem pretender aquelles que
não estiverem beneficiados e es-
sejam em atraso por mais de
tres annos. *Francisco Bezerril.*

Vinho de cajú sem alcool.

Aguardente velha.
Na *Mercearia Porto.*

Collegio 15 de Novembro

Avisamos aos srs. paes de familia
que resolvemos abrir um estabeleci-
mento de educação primaria, secunda-
ria e artistica.

O curso primario comprehende os
primeiros rudimentos de educação mo-
ral, civica e religiosa. O secundario
braangerá as seguintes materias: portu-
guez, francez, arithmetica, algebra e
geometria. O curso artistico—musica,
piano, flauta e prendas.

Acceptam-se crianças de ambos os
sexos, sendo os meninos menores de
12 annos.

Pagamentos—no acto da matricula,
que se acha aberta do dia 15 do cor-
rente em diante.

Séde: Rua S. Pompeu n. 72.
Fortaleza, 11 de Janeiro—905.
*Amelia Alencar.
Julia Moura.*

Fabrica Santa Izabel.—De Joaquim
Sá.—Reinação, Pilação e Torrefacção a vapor.
Praça do Ferreira n. 44—Floriano Peixoto
50, 57 e 59. Telegramma «Sá.»—Telephone,

**Apparelhos de destillação de co-
bre o que ha de mais perfeito**
na—Fundição Cearense.

**Almanaks para
1905**

Literarios historicos, humoristicos
etc. recebeu a Livraria «Bivar»

Scenas do Norie

Pelo sympathico escriptor Ce-
arense de coração e Piauhyense
de nascimento—

GALDINO CHAVES,
Redactor chefe do jornal *Mu-
nicipio.*

Vende-se nas livrarias de:
Militão Bivar & Com.ª, Es-
tevão Rubim & Com.ª, Antonio
da Justa Menescal, e Antonio I.
d'Araujo.

Preço —2\$000.

Externato Miguel Borges

CURSO SECUNDARIO
Recebem-se alumnos dos dois
primeiros annos deste curso, se-
gundo o programma do Lyceu
e ainda para as aulas de portu-
guez, francez, geographia, arith-
metica algebra e geometria (avul-
sos).

O Director,
Odorico Castello Branco.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estrada
do Porangaba, junto ao cha-
let do dr. Thomaz Accioly, com
fructeiras, cacimba de tijollo e
bôa cerca.

A tratar com Manoel Pereira
Lima, em Maracanahú.

**Pilulas
DE VELAME**

Qualquer rheumatismo por mais
pertinaz, ha de ceder forçosamen-
te com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

CHABARAS

**terreños
e casas**

grandes e pequenas, nesta capi-
tal por diversos preços tem para
vender

Francisco Bezerril.

Salão Cearense

O abaixo assignado, proprietario deste
acreditado Salão de Barbearia, oferece os
seus serviços, garantindo presteza, agrado
e asseio.
Praça do Ferreira n. 26.—Fertaleza.
Theophilo Cordeiro.

No Pirangy

Vende-se uma posse de terra no lugar
Pirangy, propria para criar, extremado com
terras de Antooio Hollanda e herdeiros de
Visconde de Cauhye a tratar com Arão
Amaral, a rua Formosa no. 124.

**Bom ponto para
Negocio**

Vende-se uma casa de Com-
mercio a retalho a Rua 24 de
Maio, com os commodos preci-
sos para familia, faz-se todo e
qualquer negocio, a tratar com o
Snr. José Valle, a Rua do General
Sampaio n.º 53, ou com o Snr.
Antonio de Aguiar Filho, a Pra-
ça José de Alencar n.º 5, Loja
«Bella Cearense.»

Livros Litterarios

Classicos e modernos
na Livraria Bivar

Libro-Papelaria Bivar

-DE-

Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

EDIÇÕES DA CASA:

<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000, enc.	5\$000
<i>Noções de Arithmetica</i> , estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br.	1\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
<i>Catechismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
<i>Pequeno catechismo da Doutrina christã</i>	\$100
<i>Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i>	\$100
<i>Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras</i>	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
<i>A Fome</i> , Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo	3\$000
<i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> , por um advogado	2\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
<i>Amor e Ciúme</i> , sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>A Providencia</i> , drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> , compilada por Ceidido de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
<i>A Variola e Vacinação do Ceará</i> , pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo, 1 vol. broc.	2\$000
<i>Minhas Viagens</i> , pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc.	2\$000

No prélo—à sahir:—

<i>Noções de Chimica Geral</i> , por F. Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará. preço	_____
<i>Arithmetica Infantil</i> , pelo mesmo autor, etc. etc. preço	_____
<i>Brasileiros e Portuguezes</i> , drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço	_____
<i>As Tres Datas</i> , drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço	_____

Neste estabelecimento enontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

<i>Livros</i> para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;	diplomata, dezenho, fantasias liso e floradas, para brochuras e encadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidas;
<i>Livros de Jurisprudencia e Direito</i> , dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;	<i>Tintas</i> : preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; <i>Cartões</i> : visita, lu o e fantasias para qualquer uzo.
<i>Livros de leitura e orações</i> religiosos;	
<i>Livros de litteratos</i> prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.	
<i>Fapeis</i> : almasso, portuguez, amizade,	
OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas	

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não acceta encomendas de as-

signaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc.

Encarrega-se entretanto, de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel.

As Snr.^{as}

CIMENTO PORTLAND
em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—João Tiburcio Albano.

Certamente acham que possuir uma bella cutis é cousa muito difficil e que é impossivel desapparecerem as sardas, espinhas e todas as manchas do rosto, porque não conhecem o «sabão magico».

Esta prodigiosa combinação de medicamentos e perfume extra é a unica que acaba por completo todos os defeitos da epiderme.

As velhas com satisfação verão as rugas desaparecer como por encanto, isto é, rejuvenescer em poucos dias.

Não é pomada... é sabonete!

Um 2\$000 Duzia 20\$000

Unicos depositos

Neste Estado—Pharmacia Pontes (Antiga Gonzaga)

Rio de Janeiro—Carlos José Pinarro & C.—R.7 de Setembro 47

Café de Baturité

ARROZ novo,
Machinas Singer,
TIGELINHAS moldadas para horraça—receberam
J. Bruno, Filho &

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas ocasionadas pela dentiçao.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO P IXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Loja Colombo

acaba de recéber variado e

completo sortimento de:

lindissimas cassas, lizas e de côres, lãs e alpacas para vestidos; sedas do melhor gosto para vestidos e para fôrros; cortes de vestidos enfeitados collarinhos para senhoras, ultima novidade, golas, cintos, espartilhos, Devant droit e Luiz XV; capas e palitots de cachemira para senhora e muitos outros artigos de luxo e de phantasia.

Tudo por preços baratissimos

A' CASA COLOMBO

POR 13\$000 UMA PEÇA DE MORIM LAVADO ESPECIAL.

Completo sortimento de perfumarias.

Preços sem competencia.

Em liquidação

Grande depósito de bordados de pentas e entre-meio.

Na casa Colombo

encontra-se o que ha de superior em artigos para homens, como sejam chapéos de feltro e palha, ultima moda—camisas, collarinhos, punhos, gravatas modernissimas, bengalas, etc. etc.

Para a alfaiataria COLOMBO
Lindissimos cortes de cachemiras, para calças e ternos, fustões para colletes.

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicaes
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

Livros

para os estudos das linguas estrangeiras na Livraria Bivar

Sabonetes de Reuter, especificos de n. 1 á 35—77 chegado agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno.

MUTILADO